



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675  
PÓVOA DE VARZIM

## Regimento da Equipa EQAVET

### Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais



## Capítulo I

### Estrutura e organização

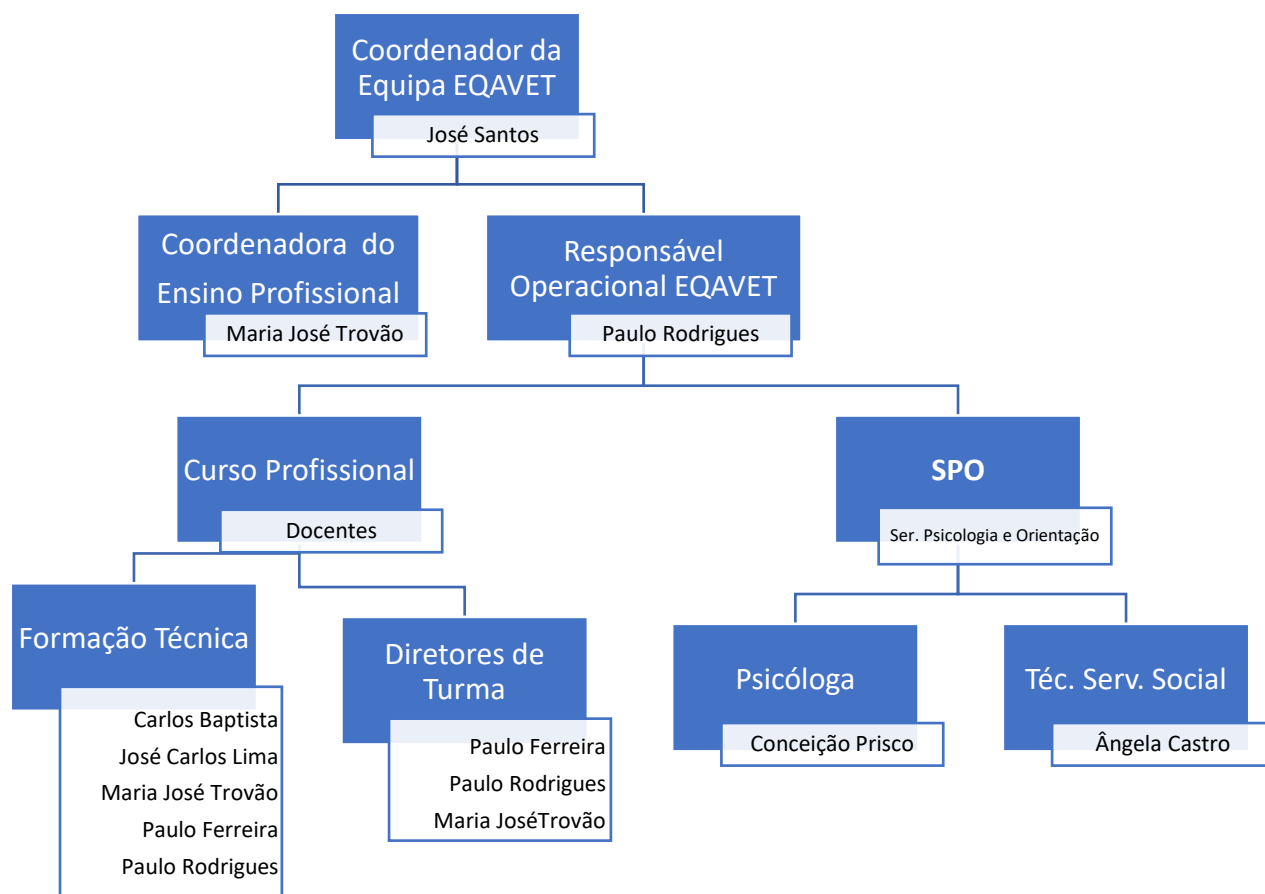
#### Artigo 1.º

##### Âmbito

O grupo de trabalho, denominado Equipa EQAVET, tem como âmbito ou função o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) da Escola com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*).

#### Artigo 2.º

##### Constituição da equipa EQAVET



**Artigo 3.º**  
**Enquadramento da Equipa EQAVET**

NOME	ENQUADRAMENTO
José Manuel Santos	Adjunto e Coordenador da Equipa EQAVET
Paulo Rodrigues	Professor da Formação Técnica, Diretor de Turma e Responsável Operacional EQAVET
Maria José Trovão	Professora Formação Técnica e Diretora do Curso e de Turma
Paulo Ferreira	Professor da Formação Técnica e Diretor de Turma
Carlos Baptista	Professor da Formação Técnica
José Carlos Lima	Professor da Formação Técnica
Conceição Prisco	Técnica Superior (Psicóloga)
Ângela Castro	Técnico Superior (Serviço Social)

**Artigo 4.º**  
**Organização**

- 1- A equipa é coordenada por um dos seus elementos, designado pelo Diretor.
- 2- O mandato da equipa cessa com o mandato do Diretor.
- 3- A equipa pode ser dissolvida ou qualquer dos seus elementos exonerado, a todo o tempo, por despacho do Diretor.
- 4- Compete ao Diretor deferir, ponderando a justificação apresentada, o pedido de demissão dos membros da equipa.
- 5- Em caso de dissolução, exoneração ou demissão deferida dos membros da equipa, o Diretor procederá às designações necessárias à reposição da constituição estabelecida no artigo 3.º.

**Capítulo II**

**Competências**

**Artigo 5.º**  
**Competências da equipa EQAVET**

Cabe à equipa EQAVET desenvolver o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, da forma indicada na síntese descritiva e no plano de ação da candidatura.

Deve, pois, garantir uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando o desenvolvimento de um ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

- Constituído por quatro fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- Organizado e desenvolvido de acordo com quatro critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo);

- Monitorizado:
- Composto por descritores indicativos, que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização”, conforme estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
- Constituído por dez indicadores de referência, que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias, face aos objetivos e metas traçados.

Para o efeito, compete-lhe colaborar no/a:

- 1- Identificação dos *stakeholders* relevantes para a garantia da qualidade, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, nas várias etapas do projeto, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- 2- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados;
- 3- Definição do ponto de partida e do ponto de chegada do processo de alinhamento, com o necessário ajustamento de objetivos intermédios;
- 4- Programação do trabalho de alinhamento, em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos stakeholders;
- 5- Elaboração do Documento-Base, Planos de Melhoria e Relatório do Operador;
- 6- Definição dos objetivos do processo de alinhamento e das metas a atingir;
- 7- Monitorização do processo de desenvolvimento e certificação do sistema de qualidade do EFP alinhado com o Quadro EQAVET;
- 8- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

### **Artigo 6.º** **Competências do Coordenador**

Ao Coordenador da Equipa EQAVET compete:

- 1- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- 2- Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias da equipa.
- 3- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;

### **Artigo 7.º** **Competências do Responsável Operacional EQAVET**

Ao Responsável Operacional EQAVET compete:

- 1- A elaboração do Documento-Base;
- 2- A monitorização e a divulgação à comunidade educativa dos resultados, assim como dos Planos de Melhoria e Relatórios do Operador, em articulação com o Coordenador da equipa e restantes membros.

### **Capítulo III Funcionamento**

#### **Artigo 8.º Convocatórias**

- 1- A equipa EQAVET reunirá ordinariamente no início do ano letivo e no final de cada período letivo.
- 2- Extraordinariamente, poderão ser convocadas sessões de trabalho, por iniciativa do Coordenador ou por solicitação de cada um dos elementos.
- 3- Da convocatória, constará obrigatoriamente a ordem de trabalhos a cumprir na reunião.

#### **Artigo 9.º Sessões de trabalho**

- 1- As sessões de trabalho terão a duração máxima de 2 horas, exceto quando a maioria dos presentes decida pelo seu prolongamento, de modo a concluir os trabalhos agendados.
- 2- Na impossibilidade de cumprimento integral da ordem de trabalhos no período determinado no ponto anterior, a sessão deve ser retomada no prazo de 2 dias úteis.
- 3- Em caso de falta de quórum, os membros presentes aguardarão 30 minutos para o início dos trabalhos, findos os quais o Coordenador convocará nova reunião no prazo de 2 dias úteis.
- 4- A reunião e tomada de decisões válidas por parte da equipa depende da presença da maioria dos seus membros.

#### **Artigo 10.º Secretariado**

- 1- O secretário das reuniões será designado de entre os membros da equipa, em regime de rotatividade, segundo a ordem que aparece na lista de convocatória. O Coordenador nunca poderá secretariar reuniões às quais preside.
- 2- Seguindo o critério anterior, caso o elemento encontrado esteja ausente, será designado secretário da reunião o membro imediatamente seguinte na lista. Neste caso, o membro em falta assegurará a elaboração da ata na sessão subsequente.
- 3- Compete ao secretário da reunião lavrar a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e rubricada nos termos da lei pelo secretário e pelo presidente da reunião, e ficará arquivada em dossiê à guarda do Coordenador.
- 4- Não é permitida escusa em secretariar as sessões, salvo situações muito excecionais devidamente justificadas.

**Artigo 11.º**

**Faltas**

- 1- As faltas às reuniões da equipa correspondem a 2 tempos letivos.
- 2- As faltas deverão ser registadas em ata e na folha de presenças.

**Artigo 12.º**

**Decisões**

- 1- As deliberações deverão ser tomadas por decisão maioritária dos membros da equipa.
- 2- O Coordenador tem voto de qualidade.
- 3- Não é permitida a abstenção.
- 4- Impõe-se guarda de sigilo sobre as decisões tomadas, antes de serem tornadas públicas.

**Capítulo IV**

**Disposições finais**

**Artigo 13.º**

**Entrada em vigor**

O regimento entrará em vigor imediatamente após a sua aprovação.

**Artigo 14.º**

**Revisão do regimento**

- 1- O presente regimento poderá ser alterado pela equipa, por iniciativa de um dos seus membros, ou por necessidade de adaptação à legislação publicada posteriormente à sua aprovação.
- 2- As alterações do regimento da equipa devem ser aprovadas por maioria do número dos seus membros.

**Artigo 15.º**

**Casos omissos e lacunas**

Em tudo o que não esteja previsto no presente regimento, e até à sua eventual alteração, aplicar-se-ão as normas do Regulamento Interno e a lei em vigor.

Aprovado em Reunião da Equipa EQAVET em 25 de Outubro de 2023